

# OBSERVAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS OVOS DE *Liophis miliaris* (LINNAEUS, 1758) EM CATIVEIRO

***Ithyara Jundi Dubieux de Assis Eras; Tarsila Galvani Sgarbi Martins; Ágata Lise Sousa Silva; Sabrina Domingues Leonardo; Neiva Cristina Mizani; Daniele C. Q. Silva; Jo se Carlos Cogo***

Serpentário do CEN – Centro de Estudos da Natureza – Universidade do Vale do Paraíba – CEP 12244-000 – São José dos Campos – SP – Brasil; [ithyara9@hotmail.com](mailto:ithyara9@hotmail.com), [jccogo@univap.br](mailto:jccogo@univap.br)

**Resumo**-A serpente *Liophis Miliaris* (LINNAEUS, 1758) pertence a família Colubridae, sendo conhecida popularmente por cobra d'água. Durante a cópula das serpentes, o hemipênis é evertido inflando com sangue e introduzido na cloaca da fêmea, onde é liberado o esperma. A maioria das serpentes colubridae nascem a partir de ovos, e foi por esse motivo que foi realizado esse estudo, para observar o seu tempo de incubação, utilizando uma postura realizada dia 05/Janeiro/2004 contendo 14 ovos. A eclosão dos ovos ocorreu dia 24/Março/2004 nascendo assim 57% dos filhotes, com uma media de comprimento rosto-caudal de 17,8cm e pesando em media 2,33kg. Observou então que o período de incubação de ovos da serpente *Liophis miliaris* é de aproximadamente 10 semanas, sendo que os ovos eclodiram no intervalo entre Janeiro e Março.

**Palavras Chaves:** Serpentes, reprodução, *Liophis miliaris*

**Área de Conhecimento:** II- Ciências Biológicas

## 1.0) Introdução

A classe Reptília compreende os répteis (do latim reptilis, que se arrasta), cujos representantes mais conhecidos são as cobras, lagartos, jacarés, crocodilos e as tartarugas (AMABIS E MARTHO, 2001).

As serpentes apresentam corpo alongado membros revestidos por escamas, coluna vertebral e alguns órgãos internos alongados, crânio mais delicado e ossos mais moveis do que a maioria dos répteis (MARQUES, ETEROVIC E SAZIMA, 2001).

Acompanhando seus aspectos evolutivos atualmente as cobras podem ser agrupadas em 18 famílias no Mundo. (MARQUES, ETEROVIC E SAZIMA, 2001).

A *L. Miliaris* (LINNAEUS, 1758) pertence a família Colubridae, sendo conhecida popularmente por cobra d'água, e possui ampla distribuição geográfica.

Quanto a posição de seus dentes a *L. Miliaris* é Opistóglifa em sua maxila superior há dentes posterior com sulco, por onde escorre o veneno. Pela posição posterior das presas, raramente causam acidentes, sendo que podemos considerar estas serpentes como não peçonhentas, pois acidentes com elas são raríssimos.

Durante a cópula das serpentes, o hemipênis é evertido inflando com sangue e

introduzido na cloaca da fêmea, onde é liberado o esperma (MARQUES, ETEROVIC E SAZIMA, 2001). Os espermatozóides podem ficar armazenado no corpo da fêmea em uma espécie de

espermoteca durante anos até que ela sintase segura, e em ambiente adequado para realizar a fecundação.

No Brasil a maioria das cobras é ovípara, como a *L. Miliaris*, e põe ovos com casca, de onde aclodem os filhotes (MARQUES, ETEROVIC E SAZIMA, 2001).

Os ovos são em formato oval e possuem uma casca mais sensível, seu tempo de incubação é pouco estudado.

## 2.0) Objetivo

O objetivo do presente estudo é observar o desenvolvimento dos ovos de *L. Miliaris*, notando o tempo de incubação dos ovos desde sua postura até o nascimento, o número de filhotes, peso e mortalidade em cativeiro

## 3.0) Material e Método

Esse estudo foi realizado no Serpentário do Centro de Estudos da Natureza – CEN, sendo utilizado um solário onde foi mantida a

postura de 14 ovos de *L. miliaris* no dia 05 de Janeiro de 2004. O solário contem grama, uma palmeira *Latania lontaroides*, e um pedaço de um tronco onde sob o mesmo foram depositados os ovos. Semanalmente foi realizada verificação do estado do ninho, vendo assim se o local está ou não úmido adequadamente, se os ovos estavam fungados, ou se apresentam algum tipo de anomalia. Com o auxílio de uma câmera digital da marca Cânon foram tiradas fotos dos ovos no dia de sua postura e depois de eclodirem. Após o nascimento, o número de filhotes e o comprimento de cada indivíduo eram registrados. Além disso, os filhotes e as fêmeas foram pesados.

#### 4.0) Resultados e Discussões

A fêmea *L. miliaris*, tinha 1,17m de comprimento e pesava 2,05kg. Os 14 ovos foram postos dia 05/Janeyro/2003, MARTINS e OLIVEIRA (1998), em um estudo de campo com serpentes da região de Manaus, registraram uma postura de *O. fulgidus* (colubridae) com 10 ovos no mês de outubro e nascimento dos filhotes em janeiro, o que confirma os dados aqui obtidos com serpentes preservadas e observações de cativeiro.

Após 86 dias da postura (2 meses e 19 dias) no dia 24/Março/2003, MOLINA em 1985 em trabalho com *Philodryas olfersii* (colubridae) constatou que a media de nascimento era em torno de 73 a 90 dias, tendo também mencionado que em outros estudos poderia ocorrer o nascimento em torno de 50 a 100 dias .

De acordo com a literatura (MOLINA, 1985) os colubrideos na maioria das vezes nascem entre a primavera e verão mas havendo também constatação de nascimentos em outras épocas devido as condições favoráveis. Em estudos constatou-se que a quantidade e tamanho dos ovos tem influencia do comprimento e peso da mãe (MOLINA 1985).



Foto: Ithyara Jundi Dubieux A. Eras  
Figura 1: Postura dos ovos

Dos ovos que possuíam coloração branca, aderidos uns aos outros, alongados, oval e

com aparência fina nasceram um total de 8 filhotes com uma media de comprimento rosto-caudal de 17,8cm e pesando em media 2,33kg, todos os filhotes apresentavam a mesma coloração sem distinção.



Foto: Ithyara Jundi Dubieux A. Eras  
Figura 2: Ovos após eclosão

Tabela 1: Comprimento (cm) e peso (g.) dos filhotes

<i>L. miliaris</i> - Filhotes	Peso	Comprimento Cm
01	1,63	15,5
02	2,70	18,0
03	2,13	18,5
04	2,61	19,0
05	2,15	17,0
06	2,62	18,0
07	2,92	19,0
08	1,94	17,5

#### 5.0) Conclusão

Pôde-se observar que o período de incubação de ovos da serpente *Liophis miliaris* é de aproximadamente 10 semanas, onde 8 dos ovos eclodiram no intervalo entre

Janeiro e Março, tendo um índice de mortalidade de 43% e uma média de peso dos filhotes de 2,33g

#### **6.0) Referencias Bibliográficas**

MARQUES, Otávio A.V. & ELETROVIC, André & SAZIMA, Ivan. Serpentes da Mata Atlântica, Editora Holos – São Paulo 2001.

FREITAS, Marco A. Serpentes da Bahia e do Brasil, Editora Dall – Bahia 1999.

PETERS, James A. & BARROS Roberto D. Catalogue of the Neotropical Squamata – Part II Lizards and Amphisbaenians, Washington 1970.

AMBIS, José M. & MARTHO, Gilberto R. Conceitos de Biologia, Editora Moderna – São Paulo 2001.

MARTINS, M. e M. E. OLIVEIRA. Natural history of snakes in forests of the Manaus region, Central Amazonia, Brazil.

Herpetological Natural History 6(2): 78-150, 1998.

SAÚDE ANIMAL

[www.saudeanimal.com.br](http://www.saudeanimal.com.br)

Data: 22 / 10 / 2003 Hora: 20:23

BIOTERIUM – [www.bioterium.com.br](http://www.bioterium.com.br)

Data: 22 / 10 / 2003 Hora 22:03